

ESTUDO DA ERICSSON: COMO O FATIAMENTO DE REDE VALE A PENA

- Fatiamento de rede tem o potencial de oferecer benefícios econômicos em termos de maior receita e menor despesa operacional, supondo que sejam usados automação operacional e mudanças no número de lançamentos de serviços da operadora
- O estudo descobriu que o fatiamento de rede é a maneira mais rápida e de maior custo-benefício para atingir a escalabilidade do serviço
- Retorno do investimento para automatizar redes é rápido

Em um novo estudo com a operadora BT, a Ericsson (NASDAQ: ERIC) quantifica os benefícios do fatiamento de rede para operadoras, em conjunto com automação operacional, como um investimento inteligente a fim de reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência do CAPEX, ao mesmo tempo que permite a implantação rápida e melhor utilização de dispositivos relacionados à Internet das Coisas (IoT).

O tráfego de dados móveis continua crescendo em ritmo acelerado juntamente com a adoção de dispositivos conectados. O [Ericsson Mobility Report](#) indica que teremos cerca de 18 bilhões de dispositivos IoT em 2022. Os dispositivos conectados IoT incluem carros, máquinas, sensores, terminais de ponto de vendas, eletrônicos de consumidores e wearables conectados.

O fatiamento de rede permite que as operadoras segmentem a rede para oferecerem suporte a serviços particulares e implementem redes lógicas para diferentes tipos de serviço ao longo de uma infraestrutura em comum. O estudo conjunto observou três maneiras de introduzir novos serviços em uma rede: via rede multisserviços; via redes individuais com recursos dedicados; ou via fatiamento de rede incluindo automação operacional.

De acordo com Marielle Lindgren, Presidente da Ericsson no Reino Unido: "Descobrimos que, ao longo de um período de cinco anos, apresentar novos serviços ao utilizar o fatiamento de rede e a automação operacional gerou 35% mais receita do que utilizando uma rede multisserviços. A receita aumentou em 15% quando comparada a várias redes com recursos dedicados, demonstrando como a tecnologia permite a estimulação do mercado, um tempo de mercado mais rápido e oportunidades de serviços de nicho menores"

Maria Cuevas, diretora de Pesquisas de Redes Móveis Core na BT, afirma que: "Estamos posicionados para trazer milhões de dispositivos para as nossas redes à medida que o

ecossistema da IoT cresce. Este estudo nos dá orientações sobre onde os nossos investimentos alcançarão os melhores resultados. Quanto mais serviços implementarmos com o fatiamento de rede, mais benefícios econômicos poderão ser notados, permitindo que atendamos melhor os nossos clientes. Para alcançar essa visão, é importante que o setor ofereça soluções de baixo custo para permitir orquestração completa e adicione automação às operações e gerenciamento de fatias de rede”.

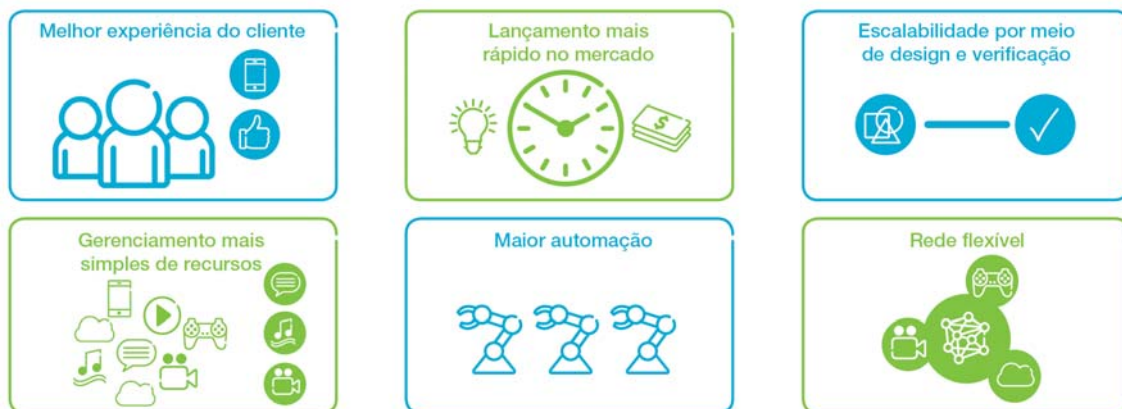
1-2-3 PARA ECONOMIZAR, CRESCER E CONTRIBUIR

Especificamente, o caso base do estudo foi uma implementação de até 40 lançamentos de serviços anuais durante cinco anos. O fatiamento de rede resultou no equivalente a 40% de redução no OPEX, 35% de aumento no potencial de receita e um impacto geral de crescimento de 150% em relação ao benefício econômico, mediante as suposições básicas feitas. Quando dimensionados, os lucros também aumentaram. Todos os benefícios foram considerados apenas em termos de redes core.

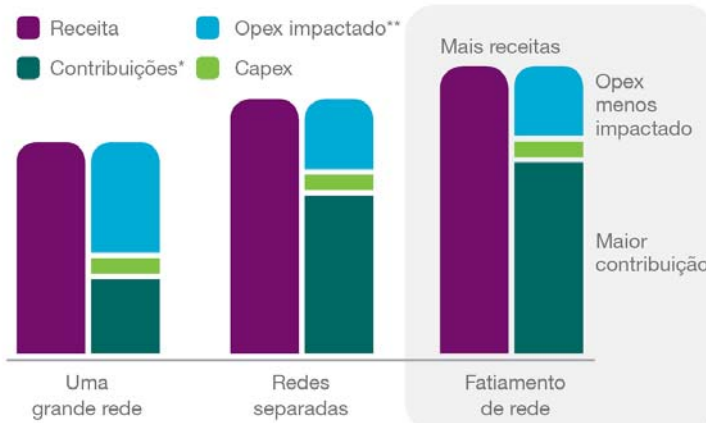
Marielle Lindgren ainda declara: "Conforme os aplicativos e casos de uso para a tecnologia em evolução se tornam cada vez mais complexos, as características para conectá-los também acompanham esse padrão. Grosso modo, as redes precisarão se adaptar. As descobertas evidenciam que o fatiamento de rede fornece uma configuração lógica que pode ser personalizada para se estender aos serviços ainda não definidos do futuro”.

[Leia o estudo completo aqui.](#)

Os benefícios do fatiamento de rede:



Resultados agregados de cinco anos do caso base:



*Contribuição: receita menos Opex e Capex impactados

**Subconjunto de Opex que pode ser influenciado pelo fatiamento de rede¹

NOTAS AOS EDITORES

Para kits de imprensa, contexto e fotos em alta resolução, acesse www.ericsson.com/press

SIGA-NOS:

www.ericsson.com

www.twitter.com/ericssonbr

www.facebook.com/ericssonbr

www.youtube.com/EricssonBrazil

www.slideshare.net/EricssonLatinAmerica

www.flickr.com/photos/ericssonlatinamerica

MAIS INFORMAÇÕES EM:

[Páginas de arquitetura](#)

[Ericsson Mobility Report](#)

[Ericsson e BT](#)

[Relatório: O potencial de negócios do 5G](#)

[Centro de Notícias](#)

Priscilla Staell, Comunicação Externa

Fone: +55 11 2224 1876

E-mail: priscilla.staell@ericsson.com

PRESS RELEASE

20 de setembro de 2017



A Ericsson é uma líder global em tecnologia e serviços de comunicação, com sede em Estocolmo, Suécia. Nossa organização é composta por mais de 111.000 especialistas que proporcionam soluções e serviços inovadores aos clientes em 180 países. Juntos estamos construindo um futuro mais conectado, no qual qualquer pessoa e qualquer indústria tenha condições para atingir seu pleno potencial. As vendas líquidas em 2016 foram de SEK 222,6 bilhões (US\$ 24,5 bilhões). A Ericsson está registrada na bolsa de valores NASDAQ OMX, em Estocolmo, e NASDAQ, em Nova York. Leia mais em www.ericsson.com.

Na América Latina estamos presentes desde 1896, quando entregamos equipamentos pela primeira vez na Colômbia. No início do século XX aumentamos nossa presença na região ao firmar acordos na Argentina, Brasil e México. Hoje, estamos presentes em mais de 50 países da América do Sul, América Central, México e Caribe, com instalações completas, como unidade de Produção e Centro de Inovação com atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), além de Centro de Treinamento. A Ericsson é a fornecedora líder do setor de telecomunicações com mais de 40% do mercado na América Latina e mais de 100 contratos de serviços de telecomunicações na região.